

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Sistema inteligente contra incêndios vence *hackathon*

Realizada pela Abtra, maratona tecnológica resultou em dez projetos para solucionar problemas do Porto de Santos

NÚMEROS

O hackathon teve 30 horas de duração e 637 inscrições. Dessas, 253 foram pré-selecionadas e 60 aprovadas para compor as 10 equipes. Do total de inscritos, 21% (134) eram mulheres e 8,4% (53), pessoas acima de 40 anos. A maior parte dos maratonistas (30) tinham entre 18 e 25 anos

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Agilizar a comunicação e reduzir os impactos de eventuais acidentes no Porto de Santos, utilizando inteligência artificial capaz de identificar imagens, localização e acionar pessoas. Esta foi a estratégia ganhadora da Porto Hack Santos, maratona para o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras voltadas ao cais santista.

O *hackathon* foi realizado no último fim de semana pela Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Ele serviu para impulsionar a busca por soluções inteligentes para problemas que são velhos conhecidos dos usuários e das autoridades do Porto.

A Abtra já fomenta, há alguns anos, a inovação tecnológica dos processos logísticos e portuários brasileiros. Agora, a ideia é mobilizar a sociedade na busca por soluções necessárias para incrementar e agilizar as trocas comerciais pelo cais santista.

O diretor-executivo da Abtra, Angelino Caputo, explica que o protótipo vencedor foi premiado com R\$ 60 mil. O projeto foi o melhor entre nove desenvolvidos durante as 30 horas do evento.

A proposta vencedora pre-



Equipe vencedora do Porto Hack Santos recebeu prêmio de R\$ 60 mil

dastrados em uma base de dados, assim como os contatos que devem ser acionados em caso desses sinistros. Tudo com a utilização de inteligência artificial.

“Aquilo que foi feito não é a solução final, é um protótipo”, explicou Caputo. Segundo o executivo, a solução vencedora pode não ser a melhor ideia, mas foi a que convenceu os jurados.

Os organizadores vão reavaliar os dez projetos apresentados. A ideia é verificar qual tem o maior potencial de ser implantado no cais santista.

“A solução tem uma pro-

posta para o agora. A maioria das soluções pensava em resolver um problema de emergência com previsões do futuro. A gente pensou ao contrário. Nossa solução tentar resolver da forma mais rápida possível o sinistro”, afirmou Igor Luiz Halfeld, integrante do grupo ganhador da maratona.

Caputo aponta que há uma lacuna entre as ineficiências do setor e as pessoas que dominam a tecnologia. Por este motivo, é necessária uma interface entre esses atores. “Quem sabe desenvolver, não sabe o problema da vida real”, afirmou.

Além das ações para mitigar impactos de acidentes, otimizar a análise de documentos exigidos por autoridades do segmento foi outro desafio apresentado aos competidores. Tudo a partir das várias normativas do setor.